



ESTRATÉGIA

UMA VIAGEM NA SEMENTE DE ASA

Teresa Quirino da Fonseca

Uma viagem é sempre uma experiência imprevisível para quem se envolve no prazer da sedução de um lugar.

Esse é, também, o melhor princípio para qualquer história, pois o salto físico, desencadeia ideias, divagações que constituem elos para a vida.

Neste envolvimento tornamo-nos mais criativos e capazes de abrir novos caminhos, ou, talvez possamos dizer, que o nosso próprio caminho se abre à partilha.

A história que vos introduzo, a da 'semente de asa', é o cruzamento de duas viagens. A primeira, vivida por mim no espaço 'Learning', na *Millenium Experience*, em Greenwich, meridiano "0", no ano 2000 – um salto para o novo milénio. A segunda, partilhada com um grupo de dezasseis alunos da Escola E. B. 2, 3 de Algoz, no ano lectivo 2006/2007, e que constituiu uma estratégia de aprendizagem, no âmbito da parceria com o Programa Eco-Escolas, adoptando a temática das alterações climáticas.

As duas experiências cruzaram-se. Baseando-me no argumento de um filme então visto, adaptei a minha própria história da 'semente de asa'. Esta semente especial, que fora o presente deixado por uma professora na mão de uma aluna desmotivada, fazendo-a reflectir, deste modo, sobre o valor do seu percurso escolar e daqueles que 'giravam' à sua volta – a família.

Com a turma do 8º Ano, a 'semente de asa' ganhou nova vida, tornando-se no elemento simbólico dessa outra viagem. Levados pela curiosidade, os alunos foram confrontados com o modelo natural da 'semente de asa', verificando as afinidades com a mascote da escola, a 'Azogla', uma simpática cegonha residente na área circundante à escola.

Partindo da observação da 'semente de asa', certificaram-se como a sua forma é importante, a sua configuração permite-lhe utilizar todas as sinergias, pois a asa fá-la esvoaçar, aproveitando os mínimos sopros de vento. Desta forma, ela afastar-se-á da árvore mãe, e, antes de enraizar, encontrará as condições favoráveis para o desenvolvimento de todas as suas potencialidades, a de ser uma árvore adulta, bem adaptada ao local.

No percurso de um ano lectivo, estabeleceram-se dois elos afectivos que foram importantes para o sucesso da viagem, a criação de personagens – as mascotes, inspiradas na 'semente de asa', que adoptaram as problemáticas ambientais em estudo, e a possibilidade destes seres interagirem em distintos diálogos.

Tínhamos, por conseguinte, o caminho aberto para um melhor conhecimento e compreensão das problemáticas ambientais seleccionadas e para o reconhecimento da importância de adaptação às actuais condições e contingências ambientais.

Os trabalhos foram desenvolvidos individualmente (em termos da exploração dos conceitos) e em grupo (na construção dos diálogos), permitindo-lhes abordagens sobre temáticas fulcrais como: água, gases de 'feito de estufa', energias alternativas, floresta, aquecimento global, resíduos, consumo sustentável, introduzidas em enfoques, do local ao global (Lagoa dos Salgados, Vila do Bispo, Himalaias, Amazónia, África).

Podemos considerar que esta foi, certamente, uma *viagem* estratégica, tendo em mente as alterações climáticas e a necessidade de preparar estes jovens para se confrontarem com as mudanças, face às novas leis ditadas pela natureza e pelo mercado de trabalho.

À bagagem, os alunos acrescentaram o seu contributo para a realização de um roteiro d'*A viagem na semente de asa*, que, certamente, os deixou mais conscientes do seu papel como cidadãos responsáveis, solidários, críticos e criativos.

É esta publicação, editada pela Câmara Municipal de Silves e que será lançada, no dia 5 de Março de 2008, no âmbito Programa *Março Jovem*, que nos propomos apresentar, nas XV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental da ASPEA.

Curriculum Vitae

Nascida em Lisboa (1954); licenciada em Arquitectura, pela ESBAL (1979); mestre em Filosofia da Natureza e do Ambiente, pela FLUL (2004), com a tese: 'A Cidade Azul – uma visão ecológica em Vieira da Silva'; doutoranda em Filosofia da Natureza e do Ambiente, pela FLUL (2007-).

Tem desenvolvido projectos na área da Educação Ambiental, nomeadamente, no âmbito do PREAA (Plano Regional de Educação Ambiental do Algarve), IIE (Projecto 'Agarrando o Azul'), Programa Eco-Escolas.